

31 No ano de 1998 comemoraram-se os quinhentos anos da chegada de Vasco da Gama às Índias, fato considerado como um dos marcos das grandes navegações e descobrimentos que antecederam a descoberta e a colonização do “Novo Mundo”.

Assinale a opção que revela uma característica da colonização espanhola na América.

- (A) Criação de Universidades por toda a área de colonização com o propósito de ilustrar as elites indígenas americanas para consolidar o domínio colonial.
- (B) Redirecionamento da política colonial no Novo Mundo tendo como fato determinante o florescimento do comércio com as Índias.
- (C) Exploração da mão-de-obra negra escrava por meio de instituições como o *repartimiento* com o objetivo de atender às demandas de produtos primários da Europa.
- (D) Divisão do território ocupado em sesmarias com o intuito de extrair maior volume de prata e ouro do subsolo.
- (E) Fundação de uma rede de cidades estendida por toda a área ocupada, formando a espinha dorsal do sistema administrativo e militar.

32 O domínio holandês no Brasil, sobretudo no governo de Maurício de Nassau, foi marcado por grande desenvolvimento cultural e artístico. Tal processo pode ser relacionado a características peculiares da República das Províncias Unidas no século XVII. Relativamente a este momento histórico é **incorreto** afirmar:

- (A) A assimilação da arte, identificada mais fortemente na produção artística de Rembrandt, testemunhou o poderio da burguesia holandesa do período.
- (B) Os holandeses viviam numa república descentralizada que encorajava não só a eficiência econômica, como também o florescimento das artes e ciências.
- (C) O calvinismo foi o fator determinante para o desenvolvimento do capitalismo holandês.

(D) A cultura holandesa era mais receptiva às inovações, assim como aos elementos estrangeiros.

(E) A inexistência de uma corte contribuiu para que a burguesia holandesa não assimilasse, mais efetivamente, o consumismo exacerbado ditado pelos padrões culturais europeus.

33 “Todo homem, contanto que não transgrida as leis da justiça, permanece plenamente livre para seguir a estrada apontada por seu interesse e para levar onde lhe aprouver, sua indústria e seu capital, juntamente com aqueles, de qualquer outra classe de homens.” (SMITH, Adam. *Textes Choisis*. Paris, Dalloz, 1950, p. 275).

Este texto apresenta a máxima do liberalismo inglês do século XVIII, pressupondo que a noção de liberdade ligava-se ao reino da Natureza, sem vinculações com a problemática do espaço.

Assinale a opção que se identifica, corretamente, com o pensamento de Adam Smith.

- (A) As atitudes políticas dos cidadãos, em particular sua liberdade de escolher seus representantes, era tema de interesse vital para os liberais do século XVIII, mormente em face dos primeiros movimentos operários.
- (B) A idéia de “nação”, como um espaço socialmente construído, é um dos fundamentos do liberalismo do século XVIII.
- (C) O conceito de “nação” está intimamente ligado ao “princípio da nacionalidade” formulado no século XVIII.

(D) Até o final do século XIX o termo “nação” significava, simplesmente, o conjunto de habitantes de uma província, de um país ou de um reino, pertencendo muito mais ao domínio da Natureza.

(E) O pensamento liberal parte do reconhecimento do valor e importância da cooperação humana mediante a forte presença do Estado.

34 O lema liberal “Liberdade, Igualdade e Fraternidade” consagrado pela Revolução Francesa influenciou, sobremaneira, as chamadas

Inconfidências ocorridas em fins do século XVIII no Brasil Colônia.

Assinale a opção que apresenta informações corretas sobre a chamada Conjuração dos Alfaiates.

- (A) Envolveu a participação de mulatos, negros livres e escravos, refletindo não somente a preocupação com a liberdade, mas também com o fim da dominação colonial.
- (B) Esta inconfidência baiana caracterizou-se por restringir-se à participação de uma elite de letrados e brancos livres influenciados pelos princípios revolucionários franceses.
- (C) Em tal conjuração, a difusão das idéias liberais não acarretou crítica às contradições da sociedade escravocrata.
- (D) Este movimento, também conhecido como Inconfidência Mineira, teve um papel singular no contexto da crise do sistema colonial, revelando suas contradições e sua decadência.
- (E) Um de seus principais motivos foi a prolongada crise do setor cafeeiro que se arrastou ao longo da segunda metade do século XVIII.

35 Em 1998, comemorou-se o sesquicentenário do Manifesto Comunista. No entanto, entre 1850 e 1860, não se podia antever o brilhante futuro que lhe estava reservado. Inúmeros fatores podem explicar a difusão do “Manifesto” pelo mundo no decorrer da segunda metade do século XIX.

Entre os fatores responsáveis pela difusão das idéias contidas no Manifesto Comunista destacam-se:

- (A) a importância do Manifesto para a Comuna de Paris e a unificação alemã
- (B) a primazia de Lenin junto à Iª Internacional e o surgimento de dois partidos operários de peso na Alemanha
- (C) a primazia de Marx junto à Associação Internacional dos Trabalhadores e o surgimento de novos partidos trabalhistas pelo mundo
- (D) a fundação de partidos trabalhistas pelo mundo e o profundo nacionalismo do Manifesto
- (E) o nacionalismo expresso no texto e a primazia de Marx junto à Iª Internacional

36 A expansão imperialista sobre os territórios asiáticos e africanos no decorrer do século XIX foi, antes de tudo, um ato de conquista.

A partir desta afirmativa, identifique a opção que indica a nação européia expansionista, a região colonizada e o movimento de resistência possíveis de inter-relacionar-se corretamente.

- (A) França / Argélia / Guerra do Boxers
- (B) Inglaterra / Índia / Revolta dos Cipayos
- (C) Inglaterra / Sudão / Revolta dos Boers
- (D) Portugal / Angola / MPLA
- (E) Alemanha / China / Movimento Taiping

37 É corrente, na historiografia brasileira, associar-se o fim do tráfico de escravos, em 1850, a um primeiro surto de crescimento urbano-industrial no país. Um segundo surto, no entanto, pode ser verificado a partir de 1870, face aos estímulos propiciados pela Guerra do Paraguai.

Acerca destas considerações afirma-se:

- I) A permanência das tropas brasileiras na guerra estimulou a produção dos bens necessários ao Exército Nacional.
- II) O alto custo da guerra levou a Coroa a adotar uma política emissionista que, ampliando o crédito, favoreceu novos investimentos no país.
- III) Pioneiro no setor de serviços e transporte ferroviário, o Barão de Mauá foi a figura emblemática deste segundo surto.
- IV) O período pós-70 foi marcado pela atuação mais consistente dos empresários que defendiam uma política de proteção à indústria brasileira.
- V) Devido à participação dos escravos nos campos de batalha, a Guerra do Paraguai foi a responsável direta pela extinção do regime servil no país.

As afirmativas que estão corretas são as indicadas por:

- (A) I, II e IV
- (B) I, II e V
- (C) I, III e V
- (D) II, III e IV
- (E) III, IV e V

38 “A primeira geração de proletários brasileiros convivera, nas fábricas e nas cidades, com trabalhadores escravos durante várias décadas. Este fato caracteriza toda a fase inicial do processo de formação do proletariado como classe no Brasil”(FOOT, F. & LEONARDI, V. *História da Indústria e do Trabalho no Brasil*. SP, Global, 1982, p.111).

Assinale a opção que se refere **incorretamente** à questão focalizada pelo texto na segunda metade do século XIX.

- (A) Os trabalhadores nacionais, tidos como preguiçosos, deviam ser controlados pelo aparato policial e judicial.
- (B) O regime escravista propiciava a formação de ideologias que valorizavam o trabalho manual, considerado honroso para o homem e fonte da riqueza nacional.
- (C) A política de repressão à vadiagem era direcionada, principalmente, ao liberto, a ser reeducado numa nova ética do trabalho.
- (D) A imagem ideal do trabalhador era representada pelo estrangeiro, portador em potencial da civilização e da modernização do país.
- (E) Dentre as primeiras categorias de proletários brasileiros, formados no século XIX, encontravam-se os ferroviários, estivadores, portuários e têxteis.

39 A primeira fase da industrialização latino-americana, na segunda metade do século XIX, foi marcada por experiências distintas, segundo as peculiaridades de cada país.

Em relação a este tema é correto afirmar:

- (A) O período denominado “Porfiriato”, no Chile, assegurou para este país a estabilidade política e a expansão das atividades exportadoras necessárias à consolidação de sua indústria.
- (B) No caso da Argentina e do México, ambos tipicamente agrário-exportadores, o desenvolvimento industrial teve por base a incorporação do artesanato local preexistente.
- (C) A Argentina e a Bolívia são exemplos de países nos quais uma economia exportadora de produtos agrícolas engendrou,

rapidamente, importante mercado interno para o surto industrial.

- (D) Na primeira fase, fortemente calcada sobre a produção artesanal já existente, a industrialização mexicana foi garantida por uma política protecionista e de unificação do mercado nacional.
- (E) A industrialização boliviana constituiu-se no exemplo de uma economia mineira de exportação cuja infra-estrutura teve grande significado para a absorção de um vasto contingente de trabalhadores.

40 Apesar do objetivo da união econômica e monetária ser uma idéia antiga na história da Europa, somente em tempos recentes ganhou concretude e materialidade.

Face ao enunciado, numere a coluna da direita de acordo com a da esquerda:

1-Tratado de Roma	() Países que ingressaram na CEE em 1986
2-Itália e Luxemburgo	() Estabelece a Comunidade Econômica Europeia
3-Tratado de Maastricht	() Dois dos países fundadores da CEE
4- Portugal e Espanha	() Estabelece a União Europeia
5-Inglaterra e Dinamarca	

Assinale a opção que contém a numeração na ordem correta.

- (A) 2, 1, 4, 3
- (B) 2, 3, 5, 1
- (C) 4, 1, 2, 3
- (D) 4, 3, 2, 1
- (E) 4, 1, 5, 3

41 O Oriente Médio é, até os nossos dias, um dos principais “barris de pólvora” do mundo contemporâneo.

Considere as afirmativas:

- I) O Movimento Sionista expressa a luta pela constituição de um Estado Palestino.

- II) Os vários grupos religiosos presentes no Líbano são focos de radicalização das tensões sociais.
- III) A Guerra de Suez, em 1956, foi um conflito entre as tropas de Israel e do Egito.
- IV) Em 1947, a ONU aprovou um plano de partilha da região da Palestina, para formar dois estados: um judaico e outro árabe.
- V) No Livro Sagrado dos muçulmanos - o Corão - há o reconhecimento da cultura e religião israelenses.
- VI) Os Acordos de Camp David sancionaram a incorporação legal das regiões de Gaza e da Cisjordânia pelo estado de Israel.

As afirmativas que estão corretas são as indicadas por:

- (A) I, III e V
- (B) I, V e VI
- (C) II, III e IV
- (D) II, IV e VI
- (E) II, V e VI

42 Dentre os movimentos organizados de oposição ao governo Fernando Henrique Cardoso, um deles se destaca: o Movimento dos Sem Terra (MST).

Com respeito ao assunto mencionado é correto afirmar:

- (A) O MST identifica-se com o Movimento dos Atingidos por Barragens (MAB) na medida em que ambos criticam a atuação do Estado na gestão das questões sociais.
- (B) O Estatuto da Terra aprovado pela Constituição de 1988 é uma legislação agrária que expressa as reivindicações do MST.
- (C) A União Democrática Ruralista (UDR) é formada por representantes do MST no Congresso Nacional.

- (D) Uma das instituições mais críticas à atuação do MST é a Comissão Pastoral da Terra.
- (E) O INCRA é o Instituto responsável pela política de colonização e reforma agrária no Brasil e segue as deliberações do MST.

43 Em julho de 1998 foi privatizado o conjunto de empresas estatais brasileiras do sistema Telebrás, dando prosseguimento ao programa neoliberal do governo Fernando Henrique Cardoso.

Assinale a opção que melhor define “privatização”:

- (A) aplicação de instrumento legal pelo Estado brasileiro no favorecimento de empresas estrangeiras em leilões das Bolsas de Valores
- (B) apropriação do Estado pelo capital privado, nacional ou estrangeiro
- (C) processo de incorporação de novas empresas privadas ao Estado - o mesmo que Estado-mínimo
- (D) processo de organização de vendas das empresas estatais através de leilões nas Bolsas de Valores
- (E) transferência do patrimônio público para o controle privado de setores empresariais, nacionais ou estrangeiros

44 “A Revolução Cubana era tudo: romance, heroísmo nas montanhas, ex-líderes com a desprendida generosidade de sua juventude - os mais velhos mal tinham passado dos 30 -, um povo exultante, num paraíso turístico tropical, pulsando com os ritmos da rumba”(HOBBSAWN, Eric. *Era dos Extremos*. SP, Cia das Letras, 1995, p. 427). O resultado da Revolução Cubana foi a organização de um estado comunista na América Latina, desafiando a política de domínio norte-americana. Essa nova realidade determinou o estabelecimento de relações entre Cuba e os demais países latino-americanos que tomaram caminhos e perfis diferenciados.

História

Reprodução proibida, total ou parcial,
sem autorização da Coordenadoria
de Seleção(COSEAC) da Universidade
Federal Fluminense

A partir das relações entre Cuba e outros países latino-americanos analise as afirmativas:

- I) O Brasil reatou relações diplomáticas com Cuba em 1986, estabelecendo-se um ponto de partida para vários acordos comerciais e culturais entre os dois países.
- II) O Movimento Sendero Luminoso, em El Salvador, sofreu influências profundas da Revolução Cubana.
- III) Influenciada pela experiência cubana, a guerrilha paraguaia da década de 70 foi liderada por Alfredo Stroessner.
- IV) A experiência socialista de Allende, no Chile, na década de 50, influenciou positivamente a Revolução Cubana.
- V) A Frente Sandinista de Libertação Nacional, na Nicarágua, inspirou-se, em parte, na experiência cubana.

As afirmativas que estão corretas são as indicadas por:

- (A) I, III e IV
- (B) I e V
- (C) II, IV e V
- (D) II e IV
- (E) III e V

45 No segundo semestre de 1997 a Coréia do Sul, que sempre fora vista como exemplo de capitalismo exitoso, com forte base industrial, acrescentou mais um condimento à crise das bolsas que se iniciou no Sudeste Asiático e espalhou-se, num efeito em cadeia, por todo o mundo, revelando algumas das principais contradições do capitalismo contemporâneo.

Assinale a opção que **melhor** explica tais contradições.

- (A) Os países industrializados da Ásia, apesar de aparentarem prosperidade, acumulavam riquezas em bases falsas, como bem o demonstrou a crise financeira de 1997.

- (B) O excesso de empréstimos internacionais a projetos imobiliários ambiciosos e a companhias que pertenciam a funcionários, foram as causas da crise asiática, que teve efeitos sobre todas as economias ocidentais.
- (C) A crise asiática deveu-se ao ataque especulativo às economias de alguns países que, diante de grande pressão, foram obrigados a desvalorizar suas moedas com efeitos negativos em suas bolsas de valores.
- (D) Na medida em que o capitalismo globalizou a produção e o uso da mão-de-obra, impondo a aplicação de tecnologias cada vez mais modernas e o endividamento das empresas asiáticas, a crise financeira tornou-se inevitável, resultando em fuga dos capitais estrangeiros, multiplicação de falências e profundo desemprego.
- (E) A crise asiática não se limitou a alguns pequenos países, afetando diretamente o coração financeiro do Japão cujos bancos operavam com base em moedas podres.

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

